



Palestra: Espaços do pensamento – sketch books, diários e cadernos de artistas.

No alto de nossa estrutura corpórea existe uma caixa de mistério, dentro desta caixa – o cérebro. O espaço onde circulam, no vai e vêm de nossas vidas, os mais dinâmicos pensamentos. Tão vasto e complexo quanto o universo. Rápidos e fugazes nossos pensamentos escapam da mesma forma que nos chegam, como um lampejo de complexas conexões. O que nos resta? Anotar, registrar, escrever, desenhar, tentar através dos mais variados recursos prendê-los em um suporte externo ao nosso corpo. Quando estes suportes são os espaços das páginas, das folhas organizadas segundo critérios particulares, configuram, por vezes, cadernos, livros e diários. Quando um artista visual transforma estes suportes no espaço de organização e desenvolvimento de suas ideias, os chamamos, em alguns momentos, de diários de bordo – cadernos de desenho – livros de esboço.

Mas o que é inerente a estes suportes? Eles são o que se poderia chamar de “espaços de construção”, campos dinâmicos para a construção do conhecimento, por vezes, institucionalizados como obras de arte. Entretanto, estes espaços do pensamento, continuarão, desde o início de suas construções, espaços da incerteza, campos férteis para a construção e desconstrução de ideias.

**Professor Mestre (UFRGS) do Curso de Artes Visuais, da Universidade Feevale
<julio@feevale.br>*